

FACULDADE DE MEDICINA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
 Av. Eugênio do Nascimento s/nº Bairro: Dom Bosco – Juiz de Fora - CEP: 36038-330
 TEL (32) 2102-3841 FAX (32) 2102-3840
 e-mail: secretaria.medicina@uffjf.br - coord.medicina@uffjf.br

PLANO DE ENSINO	
DISCIPLINA: INT028 – ESTÁGIO DE APLICAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E CLÍNICA MÉDICA	
DEPARTAMENTO: Departamento de Internato	CÓDIGO: INT028
CARGA HORÁRIA: 280 horas	
PRÉ-REQUISITOS: Finalização do 1º ao 8º período da Faculdade de Medicina	
EMENTA: - Saúde Mental: Fundamentação: Habilidades básicas de realização da entrevista psiquiátrica, noções gerais da execução do exame do estado mental. Noções fundamentais acerca dos principais transtornos psiquiátricos, aqueles mais prevalentes na atenção primária, e os conceitos básicos do diagnóstico psiquiátrico no contexto da atenção primária. Discussões acerca das principais características e manejo dos psicofármacos na atenção primária à saúde, assim como as abordagens de psicoeducação e intervenções não farmacológicas. As atividades da Psiquiatria são desenvolvidas nos seguintes locais: UBS Vale Verde; UBS Nossa Senhora Aparecida; Serviço de Psiquiatria do HU UFJF. Nesses locais, os alunos realizam os atendimentos dos pacientes com demandas psiquiátricas na atenção primária, além de acompanhar os atendimentos realizados no Serviço de Psiquiatria do HU UFJF. Laboratório de Habilidades Clínicas: Nessa atividade, um grupo de alunos dramatizam um paciente a partir do estudo de um Caso Clínico e são entrevistados pelos alunos de outro grupo. O objetivo dessa atividade é o desenvolvimento das habilidades para a realização da entrevista psiquiátrica dos mais prevalentes transtornos psiquiátricos, a saber: transtorno de ansiedade e depressivo, esquizofrenia, transtorno por uso de álcool, transtornos de personalidade e transtorno de somatização.	
- Clínica Médica: Fundamentação: Desenvolvimento do raciocínio clínico em diversas especialidades médicas, promovendo acolhimento, avaliação, condutas e seguimento. Diagnóstico especializado. Tratamento clínico de condições clínicas ambulatoriais. Medicina Baseada em Evidências: Este curso pretende oferecer ferramental básico para avaliação crítica de trabalhos científicos, os desenhos de estudo e suas classificações quanto aos níveis de evidência, a interpretação de medidas de ocorrência de doenças, parâmetros de comparação entre grupos de exposição e propriedades de testes diagnósticos, além de um tutorial de busca em bases de dados, com enfoque no PubMed. Laboratório de Habilidades Clínicas: haverá capacitações para desenvolvimento de habilidades em tópicos clínicos em geral, Cuidados Paliativos e Atenção Domiciliar. Ambulatórios práticos com preceptoria direta em vários cenários da Clínica Médica.	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Instrumentalizar os docentes para um olhar criterioso na relação médico paciente, organizar o planejamento do cuidado nos diversos cenários, desenvolver habilidades de avaliação global dos indivíduos, estagiamento das condições crônicas, estratificação de risco, direcionamento adequado da conduta propedêutica, não medicamentosa e medicamentosa, priorizando o cuidado centrado no paciente.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Saúde Mental: As atividades da Psiquiatria são desenvolvidas nos seguintes locais: UBS Vale Verde; UBS Nossa Senhora Aparecida; Serviço de Psiquiatria do HU UFJF. Nesses locais, os alunos realizam os atendimentos dos pacientes com demandas psiquiátricas na atenção primária, além de acompanhar os atendimentos realizados no Serviço de Psiquiatria do HU UFJF. Laboratório de Habilidades Clínicas: Nessa atividade, um grupo de alunos dramatizam um paciente a partir do estudo de um Caso Clínico e são entrevistados pelos alunos de outro grupo. O objetivo dessa atividade é o desenvolvimento das habilidades para a realização da entrevista psiquiátrica dos mais prevalentes transtornos psiquiátricos, a saber: transtorno de ansiedade e depressivo, esquizofrenia, transtorno por uso de álcool,	

álcool, transtornos de personalidade e transtorno de somatização.

Clínica Médica:

Os alunos fazem atendimentos nos ambulatórios de especialidades médicas do HU e da Rede SUS: Ambulatórios de Cardiologia, Endocrinologia, Reumatologia, Gastroenterologia, Neuropatia, Geriatria, Otorrinolaringologia, Angiologia, Ortopedia, Multimorbidades e de Tabagismo, aliado aos plantões supervisionados por preceptoria direta no Departamento de Internações Domiciliares (DID), Secretaria de Saúde, município de Juiz de Fora- MG. Discussão dos casos, Laboratório de Habilidades Clínicas; Medicina baseada em evidências.

COMPETÊNCIAS

Atividades profissionais da SAÚDE MENTAL:

1. Realizar a entrevista psiquiátrica, reconhecendo as particularidades em comparação à anamnese clínica.

Competências:

- Saber se comunicar com empatia, paciência e interesse genuínos.
- Acolher de forma empática o sofrimento dos pacientes e a demanda dos seus familiares.
- Realizar de forma correta os registros da anamnese, dentro dos preceitos éticos, de forma concisa, mas sem a perda de informações importantes.
- Estabelecer o raciocínio clínico mais adequado, a partir das queixas e relatos dos pacientes, desenvolvendo a capacidade de realizar as perguntas mais relevantes.

2. Realizar o exame do estado mental, procurando reconhecer as principais alterações e estabelecer relação dentro do raciocínio clínico.

Competências:

- Conhecer os conceitos das funções psicopatológicas e as suas principais alterações.
- Reconhecer todos os sinais expressos pelo paciente durante todo o período da consulta.
- Preencher de forma correta o exame do estado mental.
- Identificar manifestações verbais e não verbais compatíveis com alterações do exames psicopatológico.
- Contextualizar os relatos da história clínica com as alterações do estado mental com o intuito de definição diagnóstica.

3. Saber identificar as principais síndromes psiquiátricas presentes na atuação do médico generalista.

Competências:

- Realizar os diagnósticos diferenciais de modo correto, incluindo as eventuais condições clínicas.
- Aprimorar a capacidade de identificar as condições clínicas e/ou uso de substâncias (incluindo as medicações prescritas) como causas das queixas psiquiátricas.
- Reconhecer aspectos de personalidade e fatores de risco para o adoecimento mental, incluindo os elementos psicossociais envolvidos.
- Solicitar de forma criteriosa exames complementares, alinhados com o raciocínio clínico.

4. Propor as intervenções terapêuticas para importantes para o caso em questão, sejam farmacológicas ou de psicoeducação, alinhadas com a hipótese diagnóstica.

Competências:

- Conseguir se comunicar de forma adequada acerca das hipóteses diagnósticas.
- Dominar os aspectos básicos de psicoeducação para cada uma das grandes síndromes psiquiátricas.
- Decidir sobre a necessidade de prescrição de tratamento farmacológico e realizar a escolha da mais adequada classe de psicofármacos.
- Preencher a receita de forma correta e legível.
- Realizar os devidos encaminhamentos para especialistas ou outras especialidades médicas.

Atividades profissionais relacionadas à CLÍNICA MÉDICA:

1. Realizar rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças crônicas presentes nas especialidades de Cardiologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Reumatologia, Neurologia, Geriatria, Angiologia.
2. Em cada especialidade citada, promover o conhecimento das particularidades de cada área, assim como o exame físico amplo e direcionado a cada especialidade.
3. Estagiar cada condição crônica e estratificar o risco cardiovascular, quando possível.
4. Desenvolver habilidades na área de Patologia e promover o conhecimento em correlações anatomo-clínicas.
5. Desenvolver habilidades na anamnese e exame físico em Ortopedia, conhecer o tratamento das patologias mais comuns, assim como seu seguimento.

Competências

- Desenvolver habilidades sistemáticas na postura do discente quanto à sua inter-relação nos cenários de prática, tanto com os colegas, quanto com os profissionais de saúde presentes no setor e pacientes e seus familiares.
- Estimular a postura correta quanto às vestimentas, celulares, conversas em pares, salientando a premissa do respeito e da cordialidade com todos os integrantes de cada cenário.
- Estimular o desenvolvimento da comunicação adequada com o paciente, reforçando a comunicação não verbal, a imparcialidade na escuta do que for relatado pelo paciente, o aprimoramento no “ouvir”, de forma respeitosa e compassiva, mas ao mesmo tempo, firme e incisivo, quando necessário.
- Incentivar que os discentes elucidem aos pacientes o passo a passo do que for realizado, fazendo que o mesmo seja efetivamente o centro do cuidado.
- Estimular a prática de inquéritos validados para o rastreamento de fatores de risco e comorbidades mais frequentes na prática clínica, com o objetivo de avaliar, quantificar, e melhorar a qualidade da assistência, com facilitação do planejamento do cuidado, *a posteriori*.
- Aprimorar a anamnese detalhada, ressaltando sinais clínicos pertinentes em frequência e relevância, para cada patologia
- Realizar o exame físico detalhado, crânio-caudal, com medidas antropométricas e clínicas;
- Reforçar o registro das informações de todas as etapas elaboradas, transcritas para os prontuários, presentes em cada cenário, sejam prontuários físicos ou remotos;
- Estratificar o risco para cada condição crônica, segundo o seu estadiamento. Aliado, e baseado nesta estratificação, buscar as metas de tratamento e de indicadores clínicos e de exames complementares, para cada usuário assistido.
- Promover o detalhamento do tratamento não medicamentoso, com incentivo ao autocuidado. Para tal, desenvolver habilidades nos discentes relacionadas à educação continuada.
- Promover o detalhamento do tratamento medicamentoso, baseado nas melhores evidências científicas para cada patologia e respeitando as condições biopsicossociais de cada paciente.
- Emitir exames complementares contendo informações corretas, estadiamento das doenças e sua estratificação, quando possível.
- Desenvolver habilidades quanto às especificações de exames complementares, o seu adequado preenchimento, vias de acesso aos mesmos.
- Emitir receitas médicas, declarações, atestados, com letra legível, documentos bem estruturados e sem qualquer rasuras.
- Elaborar o plano de cuidados, incluindo tempo de retorno.
- Elaborar referências a outras especialidades médicas e não médicas, quando necessário.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Para as atividades práticas nos diversos ambulatórios pretende-se desenvolver habilidades quanto a autonomia do aluno, procurando fazer com que ele seja o condutor direto da problemática apresentada pelo paciente, saber comunicar-se, saber informar o caso clínico para os preceptores,

A proposta do curso é de um tempo limitado de aulas expositivas, sendo a maior carga horária dedicada à resolução de problemas práticos tendo como base a metodologia de Aprendizagem Baseada em Times (Teambased Learning – TBL).

Os alunos terão material de suporte para as aulas, como leituras obrigatórias e vídeos, sempre procurando resgatar o aprendizado da etapa anterior, e que servirá de base para a aula expositiva, discussão em sala e resolução de atividades.

Os grupos (times) são formados no início da atividade, de forma aleatória, e recebem um caso clínico que trabalharão ao longo da atividade e deverão então entregar um relatório final.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Cenários assistenciais das concedentes dos estágios
- Apresentações de slide, vídeos e data show
- Referências bibliográficas da disciplina

Horário para atendimento dos alunos: segunda-feira: 11 às 13h.

AVALIAÇÃO:

OSCE: 10% da nota final

Para as atividades teóricas práticas, busca-se observar a capacidade de comunicação, postura ética, interação adequada entre paciente e profissional de saúde:

Avaliação nas atividades práticas: 70%

Avaliação nas atividades de LHC: 20%

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica:

1. AMERICAN COLLEGE OF PHYSICIANS. Medicina interna: atualização avançada em clínica médica do American College of Physicians. Barueri: Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520462959. Disponível em: <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788520462959/width/480>. Acesso em: 31 mar. 2025.
2. SADOCK, B.J.; SADOCK, V.A.; RUIZ, P. Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e Psiquiatria clínica. 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788582713792/width/480>. Acesso em: 31 mar. 2025.
3. SAVASSI, L.C.M. et al. Tratado de atenção domiciliar. Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767513. Disponível em: <https://covers.vitalbook.com/vbid/9786555767513/width/480>. Acesso em: 31 mar. 2025.

Bibliografia complementar:

1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5-TR: texto revisado. 5. rev. – Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. ISBN 9786558820949. Disponível em: <https://covers.vitalbook.com/vbid/9786558820949/width/480>. Acesso em: 31 mar. 2025.
2. CARVALHO, R.T. et al. Manual da residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar. 2. ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767735. Disponível em: <https://covers.vitalbook.com/vbid/9786555767735/width/480>. Acesso em: 31 mar. 2025.
3. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788582715062/width/480>. Acesso em: 31 mar. 2025.
4. JATENE, I. B. et al. Tratado de Cardiologia SOCESP. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765182. Disponível em: <https://covers.vitalbook.com/vbid/9786555765182/width/480>. Acesso em: 29 mar. 2025.
5. LOUPES, A. C. Manual de Clínica Médica. Rio de Janeiro: Roca, 2019. E-book. ISBN 9788527736145. Disponível em: <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788527736145/width/480>. Acesso em: 31 mar. 2025.